

RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 27 de março. Sexta-feira da 5ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESIMAL ONLINE DIA 27 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA

“O Pai está em mim e eu no Pai”

(Jo 8,38)

Leituras: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de permanecer fiel no seguimento
de teu Filho, em todos os momentos de minha vida
e que, conhecendo profundamente a sua entrega até a cruz,
eu possa também testemunhar, no meio das provações,
o seu amor e a sua bondade que me salvam.

INTRODUÇÃO

- A cena do Evangelho deste dia transcorre no Templo, mas numa ocasião diferente daquela que rezamos no dia de ontem.

- A partir do v. 22, a acusação dos judeus contra Jesus se agrava.
- As lideranças judaicas acusam Jesus de blasfêmia, um crime passível de morte por apedrejamento.

- Novamente estamos no Templo numa festa judaica, a Festa da Dedicção, que relembra a consagração do novo altar no tempo de Judas Macabeu, ocorrida 164 anos antes.

- É uma festa marcadamente centrada na perspectiva messiânica.
- “A lembrança do Macabeu atualizava a esperança messiânica da libertação, tal como o povo e as autoridades entendiam.

- A polêmica, desta vez, gira em torno desta questão. Os judeus interrogam a Jesus sobre sua

identidade querendo d'Ele uma definição sobre seu messianismo.

- “Até quando vais nos deixar sem uma resposta definitiva”.

- Outro ponto de polêmica, que vai gerar a acusação de blasfêmia, trata da filiação divina de Jesus.

- Jesus não recua nas suas palavras e na clareza de suas afirmações e ao fim de cada embate vamos encontrar uma afirmação trinitária.
- “O Pai e eu somos um” e “O Pai está em mim e eu estou no Pai” (Jo 14,10) ...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO JOÃO 10,31-42

1. Meditando a Palavra de Deus

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.

- Faça o Sinal da Cruz, experimentando a beleza deste gesto.
- Depois, leia o texto bíblico, proposto para hoje. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.

- No momento em que a ameaça a sua vida atinge o auge, quando a polêmica se acirra de um modo irreversível, o que transparece é a clareza de Jesus frente à sua missão e a demonstração de medo algum frente ao horizonte tenebroso que se vislumbrava.

- Ser “filho de alguém”, nas Escrituras, significa que um e outro, isto é, pai e filho agem de modo semelhantes.

- Jesus é Filho de Deus porque age como percebe ser a ação de Deus, na misericórdia e na compaixão, de tal modo que quem “o vê, vê o Pai”.

- Em Jesus, é Deus Pai quem se revela...

- Nos versículos 22 a 31, Jesus caminha no pórtico de Salomão e é interrogado pelos judeus: “Se és o Messias, diga-o claramente.

- Ao que Jesus responde: “Eu disse e vós não acreditais. As obras que faço em nome de meu Pai dão testemunho de mim.
- Vocês não são minhas ovelhas e por isso não ouvem a minha voz.
- O que o Pai me deu é muito maior que Eu e ninguém pode arrancá-lo da mão do Pai” (Jo 10,25-26.29).

- E conclui, Jesus: “O Pai e eu somos um” (Jo 10,30).

- A resposta dos judeus é a violência, pegando pedras para atirar em Jesus...
- Nos versículos 33 a 39, encontramos-nos diante da ameaça. Jesus interroga seus adversários sobre o motivo pelo qual querem apedrejá-lo, seria por qual “obra”?
- Aí vem a acusação: blasfêmia. Acusam a Jesus de se fazer Deus.
- Jesus argumenta com as Escrituras que nomeia os ouvintes da Palavra por “deuses” (Sl 86). E ainda argumenta a partir das suas obras, as quais Jesus promove por sua consagração ao Pai.
- Ele apela que se não creem em suas palavras, creiam nas suas obras e conclui: O Pai está em mim, eu estou no Pai” (Jo 14,10).
 - A reação dos judeus é a tentativa de prender Jesus, que se escondeu...
- Nos versículos 40 a 42, Jesus se esconde na outra margem do Jordão, onde há seguidores de João Batista, os quais reconhecem em Jesus os sinais dados pelo Batista e professam a sua fé:
- “Tudo que João falou sobre Ele é verdade” ... Aqui Jesus se sente acolhido e se protege da perseguição.
 - Na experiência da recusa, brota um germe de fé nova, que antecipa o evento pascal...

1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- Convido você a fazer das afirmações de Jesus o ponto fundamental de sua oração. Deixe essas cenas tocar o seu coração.
- Iluminado pelo Espírito, de coração a coração, fale e escute o que o Senhor tem a te revelar a partir do texto de hoje ...

Oração

Senhor Jesus,

Tu afirmaste solenemente à multidão

que se colocava contra Ti:

*“Se não faço as obras do meu Pai,
não acrediteis em mim; mas se as faço,
embora não queirais acreditar em mim,
acreditai nas obras, e assim sabereis*

que o Pai está em mim e Eu no Pai”.

*Assim mostraste que Te revelas, não só por palavras,
mas também por obras.*

*Ajuda-me a viver em união contigo,
e a escutar atentamente as tuas palavras,
para ter em mim os sentimentos que estavam
no teu Coração.*

*Que nas minhas atividades,
em todas as circunstâncias, mesmo nas mais difíceis,
com as minhas palavras e com as minhas obras,
eu possa ser sinal do teu amor sem limites.*

*Que eu saiba perdoar aos meus irmãos e irmãs
todas as suas faltas para comigo,
imaginárias ou reais.*

*Que eu saiba rezar por eles e elas,
e oferecer-me generosamente,
em espírito de amor e de reparação.*

Amém.

Para refletir: Acredito, piamente, em Jesus e acolho sua Palavra e suas obras, no seguimento a Ele? Como a fidelidade de Jesus ao Pai me convida a viver com coragem o Evangelho? Como eu encontro momentos de intimidade com o Senhor, com sua Palavra, e com as testemunhas que me animam e me fortalecem na fé? O que de especial este texto bíblico diz para mim? ...

1. Contemplando a Palavra de Deus

- A paixão é a obra-prima do amor do Coração de Jesus.

- De fato, o Coração de Jesus alcançou a vitória sobre o mal servindo-se de todos os sofrimentos para manifestar um amor maior: Deus demonstra o seu amor para conosco,

quando ainda éramos pecadores é que Cristo morreu por nós (Rm 5,8).

- A primeira leitura de hoje nos faz entrar nos sentimentos de Jesus e nos ajuda a compreender, por quanto é possível, a vitória que alcançou na sua paixão.

- Jeremias, tendo anunciado o castigo de Deus, sente-se abandonado por todos, e enfrenta a hostilidade da multidão.
- Sabe que não se pode salvar pelos seus próprios meios, e abandona-se a Deus: “Senhor do universo, examinas o justo, sondas os rins e os corações. Que eu possa contemplar a tua vingança contra eles, pois a ti confiei a minha causa”.

- O abandono nas mãos de Deus é já uma vitória. Mas o profeta não renuncia à vingança, entregando-a, todavia, nas mãos de Deus, que é justo e saberá fazer justiça.

- É um primeiro passo. Mas Jesus irá mais longe. Não lhe escutamos palavras semelhantes durante toda a Paixão. Ele sabe que o Pai lhe há de fazer justiça, punindo o pecado, porque o mal não pode triunfar.
- Mas afirma-o com sentimentos de profunda dor, e até chorando, como faz quando fala da destruição da Jerusalém, que resiste à conversão (Lc 13, 34).
- No alto da cruz, não pede a Deus a vingança dos seus inimigos, mas que lhes perdoe: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!” (Lc 23, 34).

- No Evangelho, Jesus revela a sua identidade, não só por meio de palavras, mas também por meio de obras: “Se não faço as obras do meu Pai, não acrediteis em mim; mas se as faço, embora não queirais acreditar em mim, acreditai nas obras, e assim vireis a saber e ficareis a compreender que o Pai está em mim e Eu no Pai”.

- Diante desta afirmação, mais uma vez os ânimos se dividem. Enquanto “muitos ali creram n’Ele”, outros não acreditaram e até se acirraram mais contra Ele.

- Provavelmente estas tendências contraditórias, no que se refere à fé, talvez também se encontrem nos nossos corações.

- A nossa caminhada de fé tem momentos altos e momentos baixos.
- Por vezes, temos a sensação de que a multidão, de que nos fala o Evangelho de hoje, está dentro de nós.

- Jesus nos ensina a resistir a estas oscilações perigosas.

- Para isso, é preciso fundamentar-nos solidamente na Sagrada Escritura.
- Aí encontramos as palavras que dão fundamento e solidez à nossa fé porque, nelas, descobrimos a Palavra que é Jesus Cristo.

- Dando solidez à nossa fé, a Palavra de Deus, sobretudo os Evangelhos, permitem sintonizar os nossos sentimentos com os de Jesus Cristo.

- Assim, depois de um esforço semelhante ao que fez Jeremias, será mais fácil para nós reagirmos à maneira do Coração de Jesus, durante toda a sua vida, e particularmente na sua Paixão...

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...
- Renove os seus propósitos de reconhecer em Jesus, pelas suas palavras e obras, aquele que veio da parte do Pai e faz a sua vontade para a salvação do mundo, da humanidade ...
- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Eu Te amo, Senhor, minha força”

(SI 17, 2b)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<https://www.coracaodejesusmariana.com.br.cp5.masterix.inf.br/noticia/3020/retiro-quaresmal-online-27-de-marco-sexta-feira-da-5-semana-da-quaresma> em 13/06/2026 15:36